

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna

Metalúrgica



Nº 4522 • SEXTA-FEIRA • 7 DE FEVEREIRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

CEGUEIRA EMPRESARIAL

PÁGINA 3





FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI

DIRETORIA DO DIEESE TOMA POSSE COM DESAFIOS NA LUTA POR DIREITOS



Os integrantes das direções Executiva e Técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) tomaram posse na terça-feira, dia 4, em São Paulo.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, que presidiu o Dieese em 2003 e 2004, ressaltou que a entidade é única no mundo.

“O Dieese concilia as diferenças ao trabalhar com todas as centrais sindicais e fornece ao movimento sindical conteúdo técnico e de credibilidade para respaldar a luta em prol dos trabalhadores. Nasceu para combater os dados manipulados do governo e hoje atua em diversas esferas da sociedade”, afirmou.

O diretor executivo do Sindicato, Nelsi Rodrigues, o Mor-

cegão, integra a direção Executiva do Dieese pelos próximos três anos e falou dos desafios diante da conjuntura do país.

“Um dos desafios é ajudar no processo de reorganização do movimento sindical do país, com pesquisa, assessoria aos sindicatos e formação dos trabalhadores. Desde a sua fundação, passou por várias situações, a ditadura de 1964, processo de redemocratização”, explicou.

“A partir de 2004, com o governo Lula, o Dieese buscou estruturar pesquisas e estudos voltados para a sociedade, como o Índice de Custo de vida e da cesta básica. Porém, o governo atual vem realizando o desmonte, como o que foi feito com a Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Quando não temos dados e pesquisas elaborados por institutos sérios, o governo pode fornecer resultados questionáveis”, prosseguiu.

O cientista social Fausto Augusto Junior, desde 1996 no Dieese, será o novo diretor técnico da entidade. De 2009 a 2016, integrou a subseção do Dieese nos Metalúrgicos do ABC e chegou a coordenador.

Fausto destacou que o momento atual é bastante conturbado, de desemprego alto, precarização do trabalho e ataques aos direitos. “Este é um momento de aumento da desigualdade. Cabe resistir e enfrentar algo que nos organiza e nos mobiliza, que é o embate contra a desigualdade. Esta é a nossa história”, defendeu.

GRUPO MUSICAL DA AMA-ABC SE APRESENTA AMANHÃ

O Grupo Musical da AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convida todos e todas para a apresentação especial amanhã, às 16h, no Parque Municipal Salvador Arena, na Av. Caminho do Mar, 2980, Rudge Ramos, São Bernardo.

Na última terça-feira 28/1 foi o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. Essa data foi escolhida em homenagem aos auditores fiscais do trabalho Eratóstenes de Almeida, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva, e o motorista Ailton Pereira de Oliveira assassinados em Unaí-MG quando investigavam denúncias de trabalho escravo em 2004. Segundo o artigo

149 da Constituição Brasileira: “Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, significa submetê-lo a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, ou sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto”.

A exploração do trabalho escravo é considerada crime

no Brasil segundo o mesmo artigo. Em 2014, foi aprovada a PEC nº 438/01 que deu nova redação ao artigo 243 da Constituição que prevê a expropriação de imóveis urbanos e rurais onde for constatada a exploração de trabalho escravo.

Lamentavelmente ainda persiste em nosso país a exploração do trabalho análogo a escravidão. Em 2019 tivemos 1213 denúncias. O

cenário atual é muito preocupante dada postura do atual governo de extinguir o Ministério do Trabalho fragilizando a fiscalização sobre exploração do trabalho escravo. Além disso, vivemos um incansável ataque aos direitos trabalhistas pavimentado por uma narrativa de exaltação ao trabalho precário e de impunidade aos crimes de violação dos direitos humanos.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sem vínculo empregatício

Em decisão inédita, a 1ª em instância superior, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que motorista de aplicativo não tem vínculo empregatício com a Uber.



Pedido de impeachment

Deputados da oposição anunciaram que vão apresentar denúncia no STF contra o ministro da Educação, Abraham Weintraub, por crime de responsabilidade.



Garimpo em terra indígena

Bolsonaro assinou projeto de lei que regulamenta a mineração, produção de petróleo, gás e geração de energia elétrica em terras indígenas.



Vítimas da zika

O Senado aprovou MP que prevê pagamento de pensão vitalícia de um salário mínimo para crianças com microcefalia causada pelo vírus zika.

SAIBA MAIS

ESCRavidÃO MODERNA: UMA CENA QUE NÃO DEVERIA EXISTIR EM NENHUM LUGAR

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO



CRESCIMENTO ECONÔMICO X FRACO DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

Sindicato
avalia que
empresários
estão
deixando de
investir na
indústria
para lucrar
no mercado
financeiro

O governo Bolsonaro tem comemorado o tal “crescimento econômico”, com base nos números positivos do PIB (Produto Interno Bruto), divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No terceiro trimestre de 2019 houve um aumento de 0,6%, o mais forte registrado em um ano e meio. Porém, a produção industrial em 2019 foi 1,1% menor que em 2018.

Segundo levantamento do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), dos 93 subsetores da indústria de transformação investigados, 41 enfrentaram queda de moderada a forte no ano passado com baixas no volume de produção mais intensas do que 1%. Outros 11 segmentos ficaram estagnados e 41 cresceram próximos de 1%.

PARA O DIRETOR EXECUTIVO do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, se a indústria está em baixa e o governo anuncia crescimento é porque quem cresceu foi o mercado financeiro. “Muito empresário deixa de investir na indústria porque investe no mercado financeiro. Eles não estão pensando no desenvolvimento nacional. E quem ganha bilhões com isso é o mercado financeiro, mas esse investimento não gera emprego, não gera melhoria na qualidade de vida das pessoas”.

Os números divulgados pelos bancos que dominam o mercado financeiro são gritantes. Esta semana o Bradesco divulgou que fechou 2019 com lucro líquido de R\$ 25,9 bilhões, um avanço de 20% ante 2018. Em segundo lugar ficou o Santander com ganho de R\$ 14,5 bilhões no ano passado, alta de 17%.

O DIRIGENTE ANALISOU que o baixo desempenho da indústria tem impacto direto no emprego da categoria metalúrgica. “Sem investimentos na indústria, perdemos o desenvolvimento de produtos brasileiros, competitividade e capacidade de produção. Isso é muito grave pois estamos assistindo a produção migrar para outros países e isso tem impacto direto nos nossos empregos”, finalizou.

BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS

Enquanto patrões se iludem, governo Bolsonaro anuncia redução dos benefícios tributários sem nenhuma política voltada para o desenvolvimento e competitividade da indústria, saindo dos atuais 4,3% do PIB para 2% em dez anos.

UM RECADO AO EMPRESARIADO

Em troca das reformas trabalhista, previdenciária e tantas outras que beneficiam o empresariado, uma boa parte destes têm dado apoio incondicional ao governo Bolsonaro, o que, no nosso entender, é uma cegueira de quem está atirando no próprio pé.

Nós não estamos vendo nenhuma proposta que, de fato, apoie a indústria nacional, o que o governo teria a obrigação de fazer. O que estamos assistindo, e que esse empresariado não percebe, é o desmonte de empresas como a Petrobras, empresas de infraestrutura que movimentam esse país, indutoras da produção das médias e pequenas empresas.

Em troca de um apoio para reformas que precarizam o trabalho e empobrecem a classe trabalhadora, esses empresários não estão enxergando que o anarcoliberalismo, professado por Paulo Guedes, está destruindo a indústria nacional. Isso é um contrassenso, pois uma visão liberal não impediria uma ação nacionalista de valorização e desenvolvimento da indústria brasileira.

Esta cegueira tem custado, ao longo de 2019 e já em 2020, o fechamento de várias empresas, e as outras que conseguem sobreviver o fazem a duras penas, pois não há um projeto que dê condições de preencher a capacidade ociosa da maioria das nossas fábricas.

Enquanto isso, entidades patronais como a Fiesp, por meio de um desvirtuamento de seu papel de defesa do projeto para seus associados, é utilizada como principal instrumento de projeção da imagem política de seu presidente. Falta nesse aspecto pragmatismo que seria característico da ação empresarial de promoção de políticas e alinhamento para o sucesso de seu negócio. É uma posição “emburrecida” por ganhos que não estão se concretizando, é um tiro no próprio pé no caminho do suicídio coletivo.



CARNAVAL 2020

BAILINHO DA PIRRALHADA

MATINÊ NO SINDICATO

15 DE FEVEREIRO **15^H**
SÁBADO



BLOCO

16 DE FEVEREIRO
DOMINGO
ESQUENTA **11^H**
SAÍDA **15^H**

SEDE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS
DO ABC
RUA JOÃO BASSO, 231



BLOCO DO POVO

**A ESTRELA VAI BRILHAR
NO ABC DA LIBERDADE**

COMPOSITOR: ROBSON BATUTA

AXÉ PRA TODO POVO AXÉ
NO TOQUE DO TAMBOR A ALMA NÃO TEM COR
AMOR A ESTRELA VAI BRILHAR
NO ABC DOS ORIXÁS PRA ESPALHAR A PAZ
VAI MEU CANTO E LIBERTE A LIBERDADE
DAS CORRENTES E DAS GRADES DA DESIGUALDADE
POR MAIS QUE O OPRESSOR SEJA LETAL
NÃO MATA O MEU DIREITO DE SONHAR
E SER HUMANAMENTE COMO SOU
EM GÊNERO, EM CLASSE, FÉ E COR
A MÃE PRETA MULHER QUE TE AMAMENTOU
SOFRE MAS NÃO PERDE A ESPERANÇA
DE UM DIA RECEBER O MESMO AMOR
TRAZ NOVA MANHÃ TUPÃ PRA CURUMIM E CUNHÃ
ÍNDIO QUER SEU HABITAT LONGE DE CARA-PÁLIDA
O QUE SE PLANTAR MEU BRASIL; DÁ NO TEU CHÃO
MAS A PLANTA DO DESABRIGADO
NÃO SAÍ DO PAPEL EM TUAS MÃOS
O COLETIVO É A VOZ
QUE ECOA COM ATITUDE
SENHOR OLHAÍ POR NÓS
E ABENÇOAI A NOSSA JUVENTUDE.